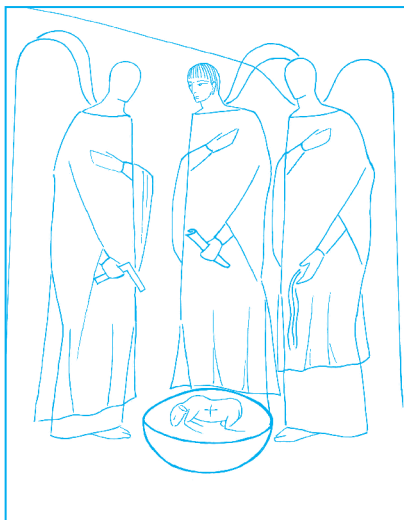


SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Pe. José Alves]

1. Bendito sejas Tu, Senhor de nossos pais. És pródigo de graças, ó Senhor.

Glória ao Senhor, Criador para sempre! (bis)

2. Bendito sejas Tu, ó Verbo de Deus Pai; a morte que sofreste nos deu vida.

3. Bendito sejas Tu, Espírito de Deus, operas na Igreja a salvação.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Tendo concluído o Tempo Pascal com a Solenidade de Pentecostes, a Igreja hoje celebra a Santíssima Trindade. Após proclamar nos santos mistérios que o Pai entregou o Filho por amor ao mundo na potência do Espírito Santo e, no mesmo Espírito Eterno, o ressuscitou dos mortos para nossa salvação, a Solenidade de hoje é um modo que a Igreja encontra para louvar e adorar o amor sem fim da Trindade Santa. Como batizados, fomos envolvidos por esse amor e nossa vida está toda ela mergulhada neste mistério que agora celebraremos.

3 RITO DA ASPERSÃO

(MR, p. 1001)

P. Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que Ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Silêncio)

P. Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e, ao celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior de nossa redenção, dignai-vos abençoar † esta água. Fostes Vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento de vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a nova aliança que era vosso desejo concluir com os seres humanos; por ela, finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

(Enquanto a assembleia é aspergida com água benta, canta-se:)

[L.: Ione Buyst | M.: DR]

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram / somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

P. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém!

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. /** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. /** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. /** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra que o Senhor agora nos dirige é testemunho vivo e atual do mistério do seu Amor e do seu desejo de entrar em comunhão conosco e nos guiar no caminho de nossa santificação. Escutemos...

6 PRIMEIRA LEITURA

(Dt 4,32-34.39-40)

Leitura do Livro do Deuteronômio. Moisés falou ao povo dizendo: ³²“Interroga os tempos antigos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, e investiga de um extremo ao outro dos céus, se houve jamais um acontecimento tão grande, ou se ouviu algo semelhante. ³³Existe, porventura, algum povo que tenha ouvido a voz de Deus falando-lhe do meio do fogo, como tu ouviste, e tenha permanecido vivo? ³⁴Ou terá jamais algum Deus vindo escolher para si um povo entre as nações, por meio de provações, de sinais e prodígios, por meio de combates, com mão forte e braço estendido, e por meio de grandes terrores, como tudo o que por ti o Senhor vosso Deus fez no Egito, diante de teus próprios olhos? ³⁹Reconhece, pois, hoje, e grava-o em teu coração, que o Senhor é o Deus lá em cima do céu e cá embaixo na terra, e que não há outro além dele. ⁴⁰Guarda suas leis e seus mandamentos que hoje te prescrevo, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e vivas longos dias sobre a terra que o Senhor teu Deus te vai dar para sempre. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 32(33)

Feliz o povo que o Senhor / escolheu por sua herança.

1. Retá é a palavra do Senhor, * e tudo que Ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

2. A palavra do Senhor criou os céus, * e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Ele falou e toda a terra foi criada, * Ele ordenou e as coisas todas existiram.

3. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria.

4. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque Ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos!

8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 8,14-17)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ¹⁴Todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵De fato, vós não recebestes um espí-

rito de escravos, para recairdes no medo, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, no qual todos nós clamamos: Abá, ó Pai! ¹⁶O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus. ¹⁷E, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se realmente sofremos com ele, é para sermos também glorificados com ele. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Ap 1,8)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Divino, / ao Deus que é, que era e que vem, / pelos séculos. Amém.

10 EVANGELHO

(Mt 28,16-20)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus:** E se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da Virgem Maria,** / e se fez homem. /

Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Como batizados, movidos pelo Espírito que habita em nós, oremos com confiança ao Pai, unindo-nos à prece de Jesus, suplicando:

T. Escutai-nos, Senhor, pelo vosso imenso amor.

1. Senhor, que estais presente em nossa história pela ação do Vosso Espírito; nós vos pedimos por nossa Arquidiocese que realiza seu Sínodo, para que seu testemunho de solidariedade manifeste que Deus habita esta Cidade, por isso, suplicamos.

2. Senhor, vosso amor envolve todo o Universo; nós vos pedimos pelos povos que sofrem consequências de conflitos internos e com outros povos, para que reine a paz e o entendimento, por isso, suplicamos.

3. Senhor, que nos concedeis participar de vossa comunhão pela filiação divina; acompanhai nossa comunidade e nossas famílias, para que a convivência e o mútuo entendimento superem as diferenças e vivamos na alegria da unidade e da paz, por isso, suplicamos.

(Outras preces da comunidade)

P. Atendei, Senhor, as nossas preces e guiai-nos em vossos caminhos. Vós que reinais pelos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L e M.: Ir. Miria Kolling, ICM)

1. Ó Trindade imensa e una, vossa força tudo cria; vossa mão que rege os tempos, antes deles existia.

2. Pai, da graça fonte viva, Luz da glória de Deus Pai, Santo Espírito da vida, que no amor os enlaçais.

3. Só por vós, Trindade Santa, suma origem, todo bem, todo ser, toda beleza, toda vida se mantém.

4. Nós, os filhos adotivos, pela graça consagrados, nos tornemos templos vivos, a vós sempre dedicados.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio O mistério da Santíssima Trindade, p. 379)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho único e o Espírito Santo sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz.

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: SL 32 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Santo Espírito, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! * aos retos fica bem glorificá-lo / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, * na lira de dez cordas celebrai-o!

2. Cantai para o Senhor um canto novo, * com arte sustentai a louvação! / pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé.

3. Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça. / A palavra do Senhor criou os céus, * e o sopro de seus lábios, as estrelas.

4. Adore ao Senhor a terra inteira, * e o respeitem os que habitam o universo! / Ele falou e toda a terra foi criada, * ele ordenou e as coisas todas existiram.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa, e na sua indivisível Unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo

ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejam também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum IV, p. 526)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 CANTO FINAL

[M.: Grosser Gott | L.: D.R.]

1. Deus eterno a vós louvor! Glória a vossa Majestade! Anjos e homens com fervor, vos adoram, Deus Trindade.

Cante a terra com amor! Santo, Santo é o Senhor. (bis)

2. Pai Eterno, a criação que tirastes vós do nada, repousando em vossa mão, um acorde imenso brada:

quem me fez foi vosso amor, glória a vós, Pai Criador! (bis)

3. Filho eterno, nosso irmão, vossa morte deu-nos vida, vosso sangue, salvação. Toda a Igreja, agradecida, louva, exalta a vós, Jesus, glória canta a vossa cruz! (bis)

4. Deus Espírito, Sol de amor, procedeis do Pai, do Filho. Vossos dons sempre mandais a nós pobres que cantamos.

Santo, santo é o Senhor, uno e trino, Deus de amor. (bis)

UM DEUS QUE CRIA, REDIME E SANTIFICA

Hoje, domingo depois de Pentecostes, celebramos a festa da Santíssima Trindade. Uma festa para contemplar e louvar o mistério do Deus de Jesus Cristo, que é Uno na comunhão de três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo, a fim de celebrar com admiração sempre renovada Deus-Amor, que nos oferece gratuitamente a sua vida e nos pede para a difundir no mundo.

As leituras bíblicas de hoje fazem-nos compreender que o que Deus quer não é tanto revelar-nos que Ele existe, mas, ao contrário, que é o “Deus conosco”, próximo de nós, que nos ama, que caminha conosco, se interessa pela nossa história pessoal e cuida de cada um de nós, a partir dos mais pequeninos e necessitados. Ele “é Deus em cima no céu” mas também “embaixo na terra” (cf. Dt 4, 39). Portanto, não acreditemos numa entidade distante, não! Numa entidade indiferente, não! Mas, ao contrário, no Amor que criou o universo e gerou um povo, se fez carne, morreu e ressuscitou por nós, e como Espírito Santo tudo transforma e leva à plenitude.

São Paulo (cf. Rm 8, 14-17), que experimentou pessoalmente esta transformação realizada por Deus-Amor, comunica-nos o seu desejo de ser chamado Pai, aliás “Pai” — Deus é “nosso Pai” —, com a total confiança de uma criança que se abandona nos braços de quem lhe deu a vida. O Espírito Santo — recorda ainda o Apóstolo — agindo em nós faz com que Jesus Cristo não se reduza a um personagem do passado, não, mas que o sinta-

mos próximo, nosso contemporâneo, e experimentemos a alegria de ser filhos amados por Deus. Por fim, no Evangelho, o Senhor ressuscitado promete ficar conosco para sempre. E precisamente graças a esta sua presença e à força do seu Espírito podemos realizar com serenidade a missão que Ele nos confia. Qual é a missão? Anunciar e testemunhar a todos o seu Evangelho e deste modo dilatar a comunhão com Ele e a alegria que dela deriva. Deus, caminhando conosco, enche-nos de alegria e a alegria é um pouco a primeira linguagem do cristão.

Por conseguinte, a festa da Santíssima Trindade faz-nos contemplar o mistério de Deus que incessantemente cria, redime e santifica, sempre com amor e por amor, e a cada criatura que o acolhe dá a possibilidade de refletir um raio da sua beleza, bondade e verdade. Ele desde sempre escolheu caminhar com a humanidade e forma um povo que seja bênção para todas as nações e para cada pessoa, sem excluir ninguém. O cristão não é uma pessoa isolada, pertence a um povo: este povo que Deus forma. Não se pode ser cristão sem esta pertença e comunhão. Nós somos povo: o povo de Deus. A Virgem Maria nos ajude a cumprir com alegria a missão de testemunhar ao mundo, sedento de amor, que o sentido da vida é precisamente o amor infinito, o amor concreto do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Papa Francisco
Angelus, maio/2018

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

DICA DE LEITURA:



LENDO O EVANGELHO SEGUNDO MATEUS O CAMINHO DO DISCIPULADO DO REINO

Esta obra oferece pistas valiosas para quem, em meio aos muitos desafios da fé, dispõe-se a caminhar nos passos daquele que, até o fim, foi “manso e humilde de coração”.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

